



RELATÓRIO

DISPONIBILIDADE E NECESSIDADES DE INFORMAÇÃO NO DOMÍNIO DOS CONTAMINANTES QUÍMICOS EM ALIMENTOS

[De vários Stakeholders da área, exceto Organismos de Estado]

**Grupo de Trabalho Gestão de Informação
GTGI**

Rede Portuguesa Sobre Contaminação Química de Alimentos

**Março
2018**

Grupo de Trabalho Gestão da Informação



O **Grupo de Trabalho Gestão da Informação** foi constituído no âmbito do Programa [PortFIR](#) - Plataforma Portuguesa de Informação Alimentar. O programa PortFIR, criado em 2009, é uma iniciativa do [Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge \(INSA, I.P.\)](#), em parceria com a [GS1 Portugal](#), e visa a implementação de redes portuguesas de partilha de conhecimento em segurança alimentar e nutrição e a criação de uma plataforma que inclui bases de dados sustentáveis e de qualidade reconhecida sobre Composição de Alimentos, Contaminação de Alimentos e Consumos Alimentares.

O **Grupo de Trabalho Gestão da Informação** apresenta os seguintes âmbito e objetivos de atuação:

Âmbito: Sistematização das necessidades nacionais de informação relacionada direta ou indiretamente com a área da contaminação química dos alimentos, com identificação das respetivas fontes de informação e proposta de modelos para a sua gestão sustentável. Análise da informação e produção de relatórios.

Objetivos: Efetuar levantamento de informação existente relacionada com as prioridades identificadas. Identificação de: lacunas de informação; necessidades de harmonização de dados entre as diferentes fontes e interligações e potencial de otimização de recursos. Proposta de bases de dados necessárias, respetivos modelos, custos associados e planos de sustentabilidade. Recolha, harmonização e compilação de dados. Definição de indicadores, análise dos dados e produção de relatórios.

Participantes: Setor alimentar: produção, indústria, distribuição e restauração; Setor da Saúde: clínica e nutrição; Organismos da administração pública/Organismos públicos: DGAV, ASAE, DGS, DGC, ERSAR; Universidades e Institutos de investigação ligados à área alimentar e nutrição; Institutos de defesa dos direitos do consumidor: DECO.

Coordenador: Patrícia Inácio (INIAV)

Relatório - Disponibilidade e Necessidades de Informação no Domínio dos Contaminantes Químicos em Alimentos

Autoria/Colaboração:

Andreia Vargues – INSA, I.P.

Ana Pereira de Carvalho – INIAV

Beatriz Barata – DGAV

Catarina Dias – FIPA

Cecília Alexandre – ERSAR

Cláudia Afonso – IPMA

Dulce Ricardo – DECO

Fernanda Martins – IPMA

Helena Lourenço – IPMA

Isabel Cardoso – Sovena

Joana Leal – DGAV

João Barbosa – Grupo Auchan

Jorge Pereira – ISE/UAIG

José Cordeiro – Grupo Auchan

Luís Amaro – ON

Margarida Pinto – DGAV

Maria João Aveiro – DRP_Madeira

Maria João Lino – INIAV

Marisa Almeida – CIIMAR

Patrícia Inácio – INIAV

Paula Alvito – INSA, I.P.

Paulo Fernandes – INSA, I.P.

Ricardo Assunção – INSA, I.P.

Roberto Brazão – INSA, I.P.

Sara Cunha – LAQV-REQUIMTE

Silvia Viegas – INSA, I.P.

Dulce Ricardo – DECO

Susana Gonçalves – IPMA

Susana Rodrigues – IPMA

ÍNDICE

	PÁG.
1. INTRODUÇÃO	1
2. INQUÉRITO	1
3. METODOLOGIA	2
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	2
5. CONCLUSÃO	12
6. ANEXO	1

1. INTRODUÇÃO

Os contaminantes químicos podem estar presentes nos géneros alimentícios e alimentos para animais em resultado do processo de produção/fabrico, tratamentos, manipulação, embalagens e transporte e/ou devido a contaminação ambiental.

A recolha de dados analíticos de contaminantes químicos na cadeia alimentar e o seu estudo são componentes essenciais da avaliação do risco, gerando informação que pode servir de base à avaliação do benefício-risco associado à alimentação e à definição de recomendações que contribuam para a melhoria contínua da segurança alimentar e para que os consumidores possam fazer escolhas mais informadas, em prol da defesa da saúde pública.

No âmbito do [Programa PortFIR](#), o Grupo de Trabalho sobre Gestão de Informação (GTGI), pretende realizar a recolha, harmonização e compilação de dados bem como o levantamento de informação relevante na área da contaminação química de alimentos, a otimização da interligação entre as fontes existentes e (consequentemente) da utilização dos recursos nacionais disponíveis bem como o desenvolvimento de uma proposta para um sistema que permita a disponibilização, atualização e manutenção de uma base de dados sobre contaminantes químicos dos alimentos.

Neste contexto, e com o objetivo de realizar uma avaliação à disponibilidade e às necessidades de informação no domínio dos contaminantes químicos¹ de alimentos, o Grupo de Trabalho sobre Gestão de Informação (GTGI) elaborou e aplicou um questionário junto dos principais stakeholders da área: universidades, produção primária, serviços e indústria. Os Organismos de Estado, que, pela própria natureza - de controlo, fiscalização e regulação -, são responsáveis pela coordenação e/ou participam diretamente na execução de planos de controlo oficiais de contaminantes químicos e/ou em trabalhos e estudos de investigação nesta área, serão alvo de um inquérito específico, muito aproximado ao que foi aplicado aos restantes stakeholders da cadeia alimentar. Os resultados que constam do presente Relatório são referentes apenas ao inquérito aplicado a estes últimos (stakeholders da cadeia alimentar).

¹ No âmbito do Grupo de Trabalho de Gestão de Informação (GTGI) e, consequentemente, dos referidos questionários, são considerados "**Contaminantes químicos** - todas as substâncias que são ou possam ser encaradas como tal, mesmo que por definição não o sejam obrigatoriamente - ex.: resíduos de pesticidas, resíduos de medicamentos veterinários, produtos de materiais em contacto. As toxinas são, igualmente, consideradas neste domínio."

2. INQUÉRITO - Stakeholders da área, exceto Organismos de Estado

O Grupo de Trabalho Gestão da Informação (GTGI) definiu como prioridade de trabalho para 2017 a realização de um inquérito para avaliar a disponibilidade e necessidades de informação no domínio dos contaminantes químicos em alimentos, junto dos principais stakeholders de diversos setores: alimentar, da saúde, do ensino e investigação, da administração pública, entre outros.

Neste sentido, o Grupo de Trabalho decidiu que seria importante desenvolver e aplicar dois questionários distintos, com o mesmo propósito, diferenciando os Organismos de Estado dos restantes stakeholders da área. Deste modo, foi criado um questionário para aplicação às universidades, produção primária, serviços, indústria, associações do setor, etc.; e outro para aplicação aos Organismos do Estado que têm responsabilidade direta na coordenação e/ou execução dos planos nacionais de controlo de contaminantes químicos na cadeia alimentar em Portugal. Este último tem características bem definidas e muito específicas e é, sobretudo, uma ferramenta de levantamento das atribuições e competências de cada organismo nos referidos planos oficiais de controlo, no âmbito dos contaminantes químicos, não fazendo sentido ser aplicado a várias pessoas, mas sim apenas aos responsáveis máximos dos serviços envolvidos.

Os questionários em questão são ambos compostos por três partes principais:

- A.** Informações gerais
- B.** Levantamento de necessidades
- C.** Informação adicional

Conforme referido anteriormente, o questionário e os resultados que fazem parte do presente Relatório são referentes aos vários stakeholders da área, de diversos setores, com exceção dos Organismos de Estado.

3. METODOLOGIA

O desenvolvimento do questionário foi iniciado pelo Grupo de Trabalho Gestão da Informação (GTGI) durante a primeira reunião de 2017, realizada em 06 de Abril, tendo sido discutido, corrigido e praticamente terminado na segunda reunião do GTGI, de 28 de junho. Após a realização dessa reunião e de uma última consulta aos membros do Grupo de Trabalho, para verificar se existiam mais contributos ao questionário, finalizou-se o documento (Anexo I) e, com recurso aos Formulários do Google®, procedeu-se à sua aplicação. O inquérito decorreu *online* entre 04 de agosto e 30 de setembro de 2017.

O *link* para resposta ao questionário foi partilhado através do envio direto de correio eletrónico para todos os membros do PortFIR e para muitos outros contactos, da listagem interna da Unidade de Observação e Vigilância (UOV). Paralelamente, e com o objetivo de atingir um maior número de respondentes, solicitou-se a colaboração da Direção-Geral de Agricultura e Veterinária (DGAV), da Federação das Indústrias Portuguesas Agro-alimentares (FIPA) e do próprio Instituto Ricardo Jorge (INSA), para divulgação e partilha deste questionário pelos seus contactos.

A informação obtida foi tratada e analisada com recurso ao Microsoft Excel®, isto apesar dos Formulários do Google® proporcionarem informações e gráficos das respostas em tempo real.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a aplicação deste questionário conseguiu-se uma participação de **457 pessoas**, não sendo possível quantificar a correspondente taxa de adesão, dado que a população alvo (n) não é conhecida, uma vez que a divulgação do *link* para resposta foi feita por vários canais e, também, através de diferentes entidades e/ou pessoas, internas e externas ao PortFIR / INSA, em resultado dos vários pedidos efetuados para a sua partilha.

Relativamente à **Parte A.** do questionário **“Informações gerais”**, no que se refere à identificação do setor de atividade profissional em que o respondente se insere (Pergunta 1.), verifica-se que a grande maioria é **“Operador económico”** (93,4%). De salientar que foram rejeitadas 4 respostas a esta pergunta, dado se tratarem de respondentes de Organismos de Estado, que serão alvo de inquérito próprio.

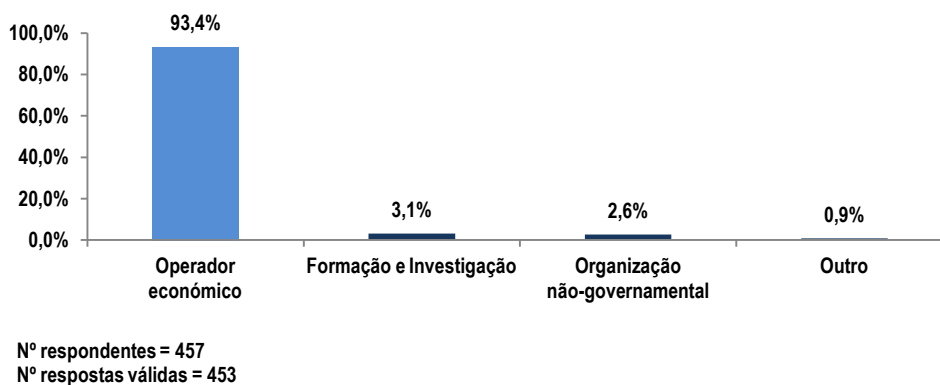


Gráfico 1: Setores de atividade profissional dos respondentes (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

Relativamente à identificação da(s) área(s) em que se enquadra a principal atividade da entidade/empresa/organização que representam (Pergunta 2.), verifica-se que 56,9% são da “Produção e transformação de géneros alimentícios (incluindo suplementos)”; 20,5% da “Distribuição / Venda”; e 9,0% da “Produção primária”. Nesta questão podia ser indicada mais do que uma área, daí o total de respostas válidas ser superior ao número total de respondentes. Foram igualmente rejeitadas 4 respostas, pelas razões indicadas na pergunta anterior.



Gráfico 2: Áreas em que se enquadram as principais atividades das entidades/empresas/organizações dos respondentes (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

Posteriormente foi pedido aos respondentes para descreverem, muito resumidamente, o tipo de atividade que desenvolviam (Pergunta 2.1.). Como se tratava de uma pergunta de resposta facultativa, obteve-se apenas 398 respostas, das quais se transcrevem alguns exemplos:

- *“Distribuição/retalho de produtos alimentares e não alimentares”;*
- *“Fileira da carne de porco”;*
- *“Produção de bolachas, biscoitos e produtos afins”;*
- *“Embalamento Mel e outros produtos apícolas”;*
- *“Indústria de Lacticínios”;*
- *“Produção de pão”;*
- *“Avaliação da segurança e qualidade de embalagens de produtos alimentares”;*
- *“Produção de bebidas não alcoólicas (refrigerantes)”;*
- *“Produção de gelados, caldos, margarinas e cremes de barrar ou cozinhar”;*
- *“Torrefação e embalagem de café e café descafeinado”;*
- *“Produção, comercio por grosso (incluindo importação e exportação) e transformação de hortofrutícolas”;*
- *“Transformação de produtos da pesca congelados”;*
- *“Corte, desossa e desmancha de carnes de bovinos e suínos; produção de preparados de carne frescos e ultracongelados”;*
- *“Secagem e embalagem de bacalhau salgado seco”;*
- *“Produção de produtos à base de carne”;*
- *“Padaria e Pastelaria”;*
- *“Retalho - hiper e super”;*
- *“Produção de sanduíches, saladas e outras soluções alimentares”;*
- *“Transformação, congelação e embalagem de vegetais e frutos”;*

Ainda no âmbito destas questões, foi colocada a seguinte pergunta: “3. Se selecionou as opções *“Produção primária”* e *“Produção e transformação de géneros alimentícios”*, indique, por favor, a que grupo(s) pertence(m) o(s) género(s) alimentício(s) em questão”. Cerca de 350 respondentes assinalaram os respetivos grupos (apesar do número total de respondentes às opções *“Produção primária”* e *“Produção e transformação de géneros alimentícios (incluindo suplementos)”* ter sido de 366), sendo possível verificar que 20,2% das respostas são referentes

a “Carne e produtos cárneos”, 11,2% ao “Peixe, produtos da pesca, anfíbios, répteis e invertebrados”; e 10,8% ao “Leite e produtos lácteos”. Como nesta questão podia ser indicado, novamente, mais do que um grupo de géneros alimentícios, o número total de respostas válidas é superior ao número total de respondentes.



Gráfico 3: Grupos a que pertencem os géneros alimentícios dos respondentes que indicaram a “Produção primária” e a “Produção e transformação de géneros alimentícios” como principais áreas de atividade das entidades/empresas/organizações que representam (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

No que se refere à Pergunta 4., “Se selecionou a opção “Produção e transformação de alimentos para animais” indique, por favor, a que Grupo(s) pertence(m).”, o número de respondentes foi de 14, tendo-se registado um total de 17 respostas, isto apesar de à opção “Produção e transformação de alimentos para animais”, da Pergunta 2., terem respondido apenas 5 pessoas. Deste modo, foram eliminadas 11 respostas, 3 por não estarem de acordo com a pergunta e 8 por não serem concordantes com a atividade indicada na Pergunta 2. (i.e., os respondentes não selecionaram nessa pergunta a opção “Produção e transformação de alimentos para animais”). Assim, tendo em consideração as 6 respostas válidas, os resultados obtidos foram os seguintes:

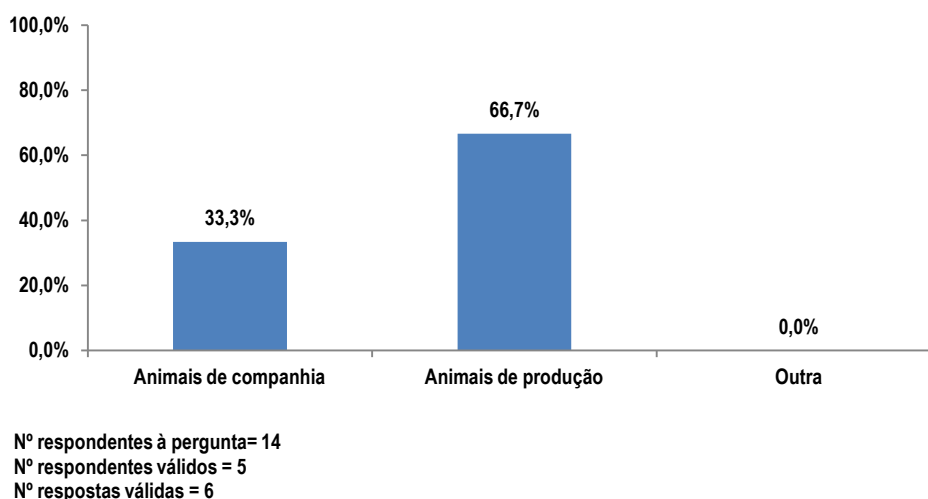


Gráfico 4: Grupos a que pertencem os animais, segundo os respondentes de entidades/empresas/organizações cuja principal área de atividade é a “Produção e transformação de alimentos para animais” (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

Relativamente a esta questão, foi pedido, ainda, para os respondentes especificarem que tipos de animais se tratavam, caso indicassem “Animais de produção” (Pergunta 4.1). Obteve-se 8 respostas a esta questão, no entanto apenas as seguintes 3 foram consideradas válidas, tendo em consideração respostas dadas anteriormente:

- “Suínos e bovinos”;
- “Todas as espécies pecuárias (aves, suínos, coelhos, equinos, ovinos, caprinos, bovinos)”;
- “Espécies de produção de carne”.

Para finalizar a *Parte A* do questionário, referente às “*Informações gerais*”, foram colocadas duas últimas questões, relacionadas entre si: “5. *Devido à atividade desenvolvida, produzem/dispõem de dados analíticos no domínio dos contaminantes químicos?*”; e “6. *Se respondeu afirmativamente à pergunta anterior, por favor especifique quais os principais contaminantes.*”. Das 457 respostas obtidas na Pergunta 5., consideram-se válidas 455, uma vez que 2 pessoas responderam simultaneamente “*Sim*” e “*Não*”, não tendo especificado qualquer tipo de dados analíticos na questão seguinte. Deste modo, um pouco mais de metade dos respondentes (55,2%) indicaram que produzem/dispõem de dados analíticos no domínio dos contaminantes químicos.

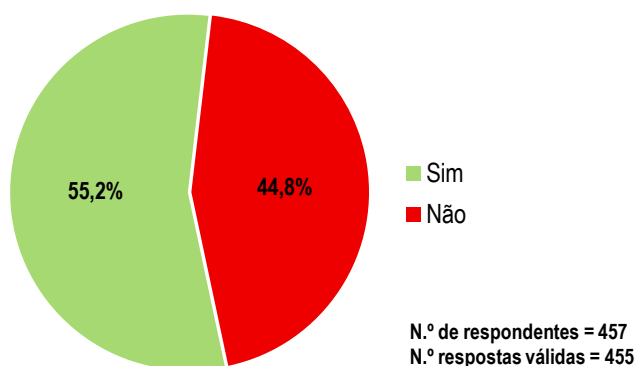


Gráfico 5: Respondentes que produzem/dispõem e não produzem/dispõem de dados no domínio dos contaminantes químicos (Porcentagem em relação ao número de respostas válidas).

Relativamente aos 55,2% de respondentes que afirmaram que “*Sim*” na pergunta anterior, correspondente a 252 respondentes, cerca de 228 especificaram quais os principais contaminantes que produzem e/ou dispõem. Apresenta-se, em seguida, alguns exemplos:

- “*Micotoxinas*”;
- “*Previstos nos regulamentos UE (lista demasiado extensa para listar)*”;
- “*Acrilamida*”;
- “*Pesticidas*”;
- “*Micotoxinas, acrilamida, 3-MCPD e GE, Metais Pesados, Melamina*”;
- “*Antibióticos, Pesticidas e Metais Pesados*”;
- “*Chumbo,...*”
- “*Aflatoxinas, Ocratoxina A, Zearalenona, Desoxinivalenol*”;
- “*ftalatos, bisfenol A, melamina, NIAS entre outras...*”

- “Ocratoxina A, Aflatoxinas, Melamina, Estanho, desoxinivalenol, entre outros previstos no regulamento 1881/2006 e respectivas alterações. Acrilamida...”
- “PAH's, PCB's e Dioxinas, Metais pesados, Pesticidas, Melamina”;
- “Em alguns gases o principal contaminante é a humidade (ppm H2O)”;
- “Chumbo, cádmio, melamina e patulina.”;
- “Ocratoxina A; resíduos de pesticidas; resíduos de solventes; Acrilamida; Aflatoxinas B1, B2, G1, G2; Metais Pesados”;
- “Cloratos, percloratos, melamina, metais pesados, níquel, morfina”;

No que refere à **Parte B** do questionário “**Levantamento de necessidades**”, foi inicialmente perguntado o seguinte: “7. Considerando o(s) dado(s) de contaminantes que produzem/dispõem, sente necessidade de obter mais informação sobre o(s) mesmo(s)?”. Das 457 respostas registadas eliminou-se uma, dado o respondente ter indicado simultaneamente “Sim” e “Não”. Por esta mesma razão, existiram, ainda, algumas dúvidas sobre as respostas de outros sete respondentes, no entanto por decisão dos membros do Grupo de Trabalho Gestão de Informação as mesmas foram todas consideradas na opção “Não produzimos/dispomos”, dado ter sido uma das opções de resposta comum a todos os respondentes e serem, em certa medida, concordantes com as respostas seguintes.

Deste modo, considerando as 456 respostas válidas, 42,5 % indicaram ter necessidade de mais informação sobre os dados analíticos de que produzem/dispõem, por outro lado, 23,7% indicaram não ter essa necessidade e, finalmente, 33,8% dos respondentes indicaram não produzir ou dispor de dados próprios.

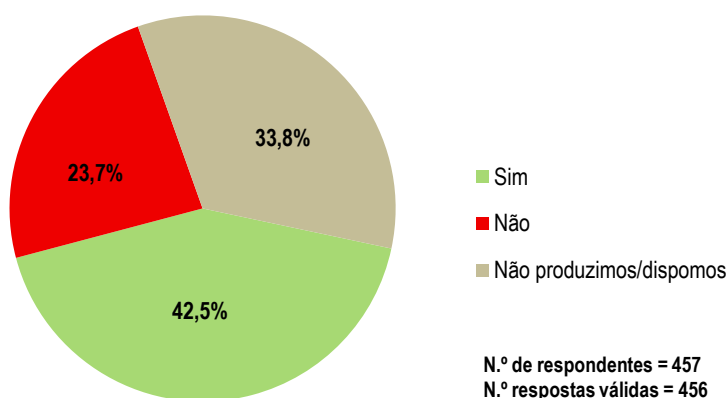


Gráfico 6: Respondentes que sente e que não sente necessidade de mais informação sobre os dados analíticos que produz/dispõe e, ainda, de respondentes que não produz/dispõe de dados (Porcentagem em relação ao número de respostas válidas).

Relativamente à pergunta “8. Considerando o(s) contaminantes no geral, sente necessidade de obter mais informação?”, eliminou-se quatro respostas, por se ter verificado, novamente, que foram selecionadas as opções “Sim” e “Não” em simultâneo. Assim, das 453 respostas válidas, 57,6% foram no sentido de afirmar que sentiam a necessidade de mais informação sobre os contaminantes químicos no geral e 42,4% de não terem essa necessidade.

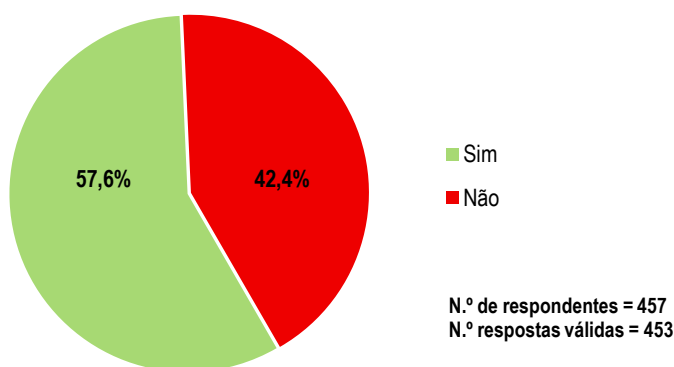


Gráfico 7: Percentagem de respondentes que sente e que não sente necessidade de mais informação sobre os contaminantes químicos no geral (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

No que se refere à pergunta seguinte, em que era pedido “9. Se respondeu afirmativamente às perguntas anteriores, por favor especifique para que contaminante(s) gostaria de obter mais informação.”, dos 457 respondentes a ambas as questões (perguntas 7. e 8.), 194 e 261 responderam, respetivamente, que “Sim”, no entanto apenas 185 especificaram para que contaminantes pretendiam obter mais informações. Transcreve-se alguns exemplos:

- “Todos”;
- “Nitratos e Nitritos, toxinas e metais pesados”;
- “Contaminantes alimentares naturais (biotoxinas marinhas), origem industrial (dioxinas e metais pesados) e resultantes do processamento alimentar (acrilamida, PAHs)”;
- “Contaminantes em óleos e gorduras alimentares”;
- “Antibióticos, anabolizantes e promotores de crescimento, dioxinas, hidrocarbonetos aromáticos, nitrofuranos, melamina, acrilamida, sulfamidas”;
- “Mercúrio, cádmio e chumbo”;
- “3-MCPD e GE, Acrilamida, Micotoxinas, Metais Pesados”;
- “Pesticidas e metais pesados”;

- “Glifosatos, fungicidas”;
- “Todos os que afectam os produtos de panificação”;
- “Acrilamida”;
- “Substâncias não intencionalmente adicionadas (NIAS)...”;
- “Os emergentes.”;
- “Chumbo, cádmio, melamina, patulina e arsénio.”;
- “Ocratoxina A; resíduos de pesticidas; resíduos de solventes; Acrilamida; Aflatoxinas B1, B2, G1, G2; Metais Pesados”;
- “Contaminantes sintéticos”;

Posteriormente foi colocada a questão “10. Que tipo de informação gostaria de ter disponível relativamente aos contaminantes?”, solicitando aos respondentes para seleccionarem, de entre as opções apresentadas, quatro que considerassem mais importantes. Face ao pedido, o total de respostas registadas (1696) é muito superior ao número de respondentes (457), contudo, nem todos seleccionaram quatro opções. Deste modo, 17,5% das respostas foram os “Valores máximos admissíveis / Limites Máximos de Resíduos” (297 respondentes), 17,2% o “Risco e efeitos para a saúde” (292 respondentes), 16,6% a “Legislação” (281 respondentes) e, por fim, 13,6% (231 respondentes) a “Origem / fontes”.



Gráfico 8: Informação que os respondentes gostariam de ter disponível relativamente aos contaminantes (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

A finalizar a *Parte B* do questionário, relativa ao “*Levantamento de necessidades*”, foi colocada a questão “11. Indique, por favor, a informação adicional que gostaria de ter disponível relativamente aos contaminantes químicos no geral?*”, solicitando aos respondentes a seleção da opção que considerassem mais importante. Deste modo, o número total de respostas obtidas é igual ao número de respondentes, ou seja 457, sendo que a opção que foi mais selecionada é “*Principais contaminantes por grupos de alimentos / produtos*”, com 39,8% de respostas.

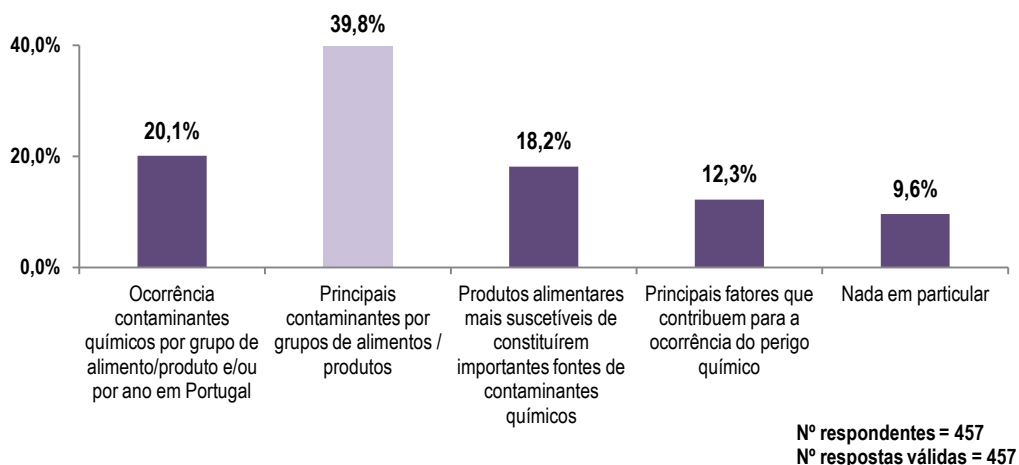


Gráfico 9: Informação adicional que os respondentes gostariam de ter disponível relativamente aos contaminantes químicos no geral.

Relativamente à **Parte C** do questionário, correspondente à “**Informação adicional**”, foi inicialmente perguntado “12. Considera importante a existência de uma plataforma (centro de recursos) nacional que disponibilizasse a informação anteriormente indicada, juntamente com links úteis no domínio dos contaminantes químicos? (ex.: organismos/entidades oficiais; laboratórios; legislação; artigos e estudos nacionais e internacionais).”. A quase totalidade dos respondentes (96,9%) indicou que “*Sim*”, contra apenas 3,1% que selecionou a opção contrária.

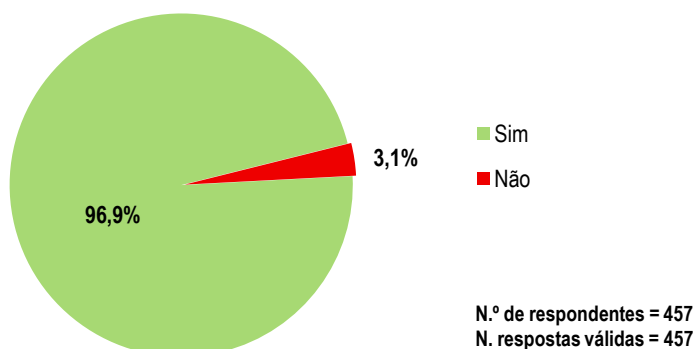


Gráfico 10: Concordância dos respondentes com a importância de existir uma plataforma nacional que disponibilize informação relevante no domínio dos contaminantes químicos.

Em seguida, quanto à questão “13. Se a entidade que representa produz artigos e estudos neste domínio, estariam disponíveis para partilhar/disponibilizar essa informação na plataforma referida anteriormente?”, eliminou-se 5 respostas, uma vez que foram selecionadas as opções “Sim” e “Não” simultaneamente. Deste modo, considerando as 452 respostas válidas, 65,7% dos respondentes indicaram estar disponíveis para partilhar/disponibilizar informação, de artigos e estudos que realizassem no domínio dos contaminantes, numa plataforma que fosse criada para o efeito. Cerca de 34,3% indicaram o contrário.

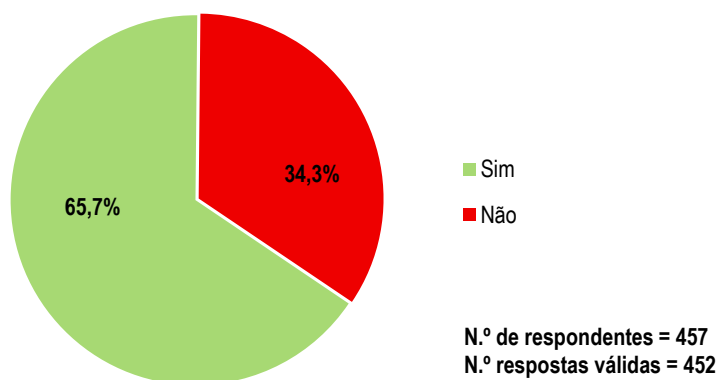


Gráfico 11: Disponibilidade para partilhar/disponibilizar informação de artigos e estudos realizados no domínio dos contaminantes químicos numa possível plataforma criada para o efeito (Percentagem em relação ao número de respostas válidas).

Finalmente, para terminar o questionário, foi pedido aos respondentes algum(ns) comentário(s) ou contributo(s) sobre possíveis necessidades de informação no domínio dos contaminantes químicos e/ou ao próprio questionário, tendo-se registado cerca de 30 comentários/contributos, das quais se transcreve algumas em seguida:

- **Opiniões/Comentários sobre necessidades de informação no domínio dos contaminantes químicos**
 - “Os dados a fornecer eventualmente não poderiam identificar a empresa de origem”;
 - “Os produtos comercializados como biológicos têm de ser mais fiscalizados”;
 - “Sente-se a necessidade de haver uma maior sistematização da informação sobre os limites máximos de cada contaminante por alimento.”;
 - “Gostaria também se possível de obter informação sobre Produtos alimentares mais suscetíveis de constituírem uma importante fonte de contaminantes químicos”;

- *“Os laboratórios nacionais e as associações do sector são suficientes para desenvolver este domínio. Julgo não se justificar uma plataforma só para isto.”;*
- *“A legislação neste domínio é muito vasta e complexa.”;*
- *“Maior frequência nas atualizações dos produtos farmacêuticos autorizados por cultura na página da autoridade competente.”;*
- *“Possuímos essencialmente análises a metais pesados de produtos da pesca”;*
- *“Não somos uma entidade que faz estudos neste domínio, por isso, não temos possibilidade de partilhar informação mas gostaríamos, de alguma forma, poder consultar a que estiver disponível. Se futuramente tivermos alguma informação importante gostaríamos também de a poder partilhar.”;*
- *“Agradecemos a preocupação da instituição nesta área onde existe pouca informação disponível, assim como a partilha de informação que nos permitirá através do conhecimento produzir produtos mais seguros.”;*
- *“Seria importante existir um site atualizado com as listagens das substâncias ativas permitidas por cultura e com os produtos que tem autorização de venda em Portugal. Já existe alguma informação mas não está atualizada para todas as substâncias, levantando algumas dúvidas.”;*
- *“Era muito importante para não estarmos todos a fazer e ninguém sabe o que se passa no país. Era importante para uma verdadeira avaliação do risco, diminuindo os custos das empresas. A amostragem era maior e os dados poderiam ser bem tratados. A actual " 1 amostra por ano" não é nada mas tem custos.”;*
- *“A legislação sobre melamina é muito vaga e inclui todos os géneros alimentícios. No entanto, no caso dos frutos secos de casca rija os valores estão sempre muito abaixo dos limites. Faz sentido controlar a melamina nestes produtos? No caso dos pesticidas em frutos secos é importante saber quais os pesticidas que faz sentido analisar para frutos secos produzidos em Portugal e em determinadas regiões à semelhança do que é feito para outros produtos.”;*
- *“No caso do níquel a informação é vaga e não temos valores máximos admitidos para frutos secos. Apesar de existirem estudos, não conseguimos valores para avaliar se os resultados obtidos são conformes para determinado produto e se constituem um risco para a saúde do consumidor. Para todos os contaminantes é uma mais-valia haver uma plataforma com toda a informação recolhida junto das diversas entidades. Os Alertas surgem em situações críticas. Deveria haver informação também de desvios dos valores recomendados.”;*

- *“O site da autoridade competente devia estar mais atualizada, no que diz respeito aos produtos fitofármacos autorizados. Também conduz muita gente em erro a maneira que são feitas as listas de produtos aprovados pelas culturas”;*
- *“Agradecemos a disponibilização deste questionário e o interesse demonstrado no levantamento das necessidades sobre esta matéria junto das empresas.”;*
- *“A informação mais difícil de obter actualizada é quais as substancias activas que estão autorizadas para cada cultura”;*
- *“Na nossa produção (pequenos frutos e "compotas" dos mesmos) evitamos ao máximo a utilização de pesticidas, e quando é mesmo necessário o seu uso, são respeitados todos os prazos máximos de segurança.”; Contudo, quanto mais informação tivermos sobre o assunto melhor e mais conscientemente poderemos evitar senão anular os seus riscos.*
- *“Pra além dos dados de ocorrência por grupo de alimento, é de primordial importância a disponibilização de dados de consumo de alimentos em quantidade diária e por grupos etários e/ou de maior susceptibilidade, para uma melhor avaliação da exposição e do risco.”.*

□ **Opiniões/Comentários sobre o Questionário GTGI**

- *“A questão 13 dado que é obrigatória devia ter uma hipótese para as entidades que não produzem artigos/estudos e portanto não pode disponibilizar”;*
- *“Referente à questão 13, não disponibilizamos, porque não fazemos nenhum tipo de estudo.”;*
- *“Parece-me que a questão 13 está um pouco mal redigida. Respondi "Não", pois não há ali a hipótese que penso aplicar-se à minha situação. Explicando: eu "não produzo artigos e estudos neste domínio", mas se produzisse gostaria de partilhar. Penso que seria mais claro se a pergunta tivesse duas alíneas. Obrigada”;*

5. CONCLUSÕES

A realização do presente inquérito permitiu obter resultados que contribuem para a identificação mais direta e imediata das disponibilidades e necessidades de informação dos principais intervenientes das áreas alimentar, da saúde, do ensino e da investigação, no domínio dos contaminantes químicos. A informação gerada permite, igualmente, melhorar a definição bem como estabelecer níveis de prioridade mais ajustados para as ações/trabalhos programados para o Grupo de Trabalho de Gestão de Informação, por forma a consolidar e a facilitar a concretização dos objetivos definidos no âmbito do Grupo e do próprio Programa PortFIR.

Em termos de relevância e representatividade dos respondentes ao questionário, registou-se uma grande participação de representantes de diversas áreas de atividade, dos vários setores indicados anteriormente. Da análise efetuada aos resultados é possível concluir que uma significativa parte dos respondentes produz/dispõem de dados analíticos no domínio dos contaminantes químicos e, igualmente, que sentem a necessidade de obter mais informação sobre os mesmos. Essa necessidade é, também, indicada pelos respondentes, de forma expressiva, para os contaminantes químicos no geral (i.e., os produzidos pelos próprios e/ou outros), tendo os mesmos, em ambos os casos, identificado muito claramente os temas/matérias em que sentem lacunas e/ou em que pretendem receber mais informação, sobretudo técnica e de enriquecimento do conhecimento. Neste contexto, verificou-se que os valores máximos admissíveis / limites máximos de resíduos, o risco e efeitos para a saúde, a legislação e os principais contaminantes por grupos de alimentos / produtos são apontados como as principais matérias onde existem maiores necessidades informação.

A existência de uma plataforma nacional que torne mais acessíveis e disponíveis informações relevantes no domínio dos contaminantes químicos foi quase unanimemente apontada como uma importante mais-valia nesta área. Além disso, um significativo número de respondentes manifestou a disponibilidade para partilhar/disponibilizar informação de estudos, artigos e/ou de análises próprias com a referida plataforma. Contudo, com base nas opiniões/comentários recolhidos, é possível concluir que em várias entidades/organismos existe alguma resistência à partilha de dados com um recurso deste género, sendo que a garantia de confidencialidade e de acesso exclusivamente profissional aos mesmos é fundamental para

contornar esta importante limitação bem como para assegurar a proteção da informação disponibilizada pelos seus membros/utilizadores.

A possível criação e implementação de uma plataforma de referência para a partilha de dados e de informação na área dos contaminantes químicos constitui uma importante fonte e ferramenta de apoio aos vários stakeholders de diversos setores da sociedade, sobretudo o alimentar e o da saúde. A análise dos dados existentes poderá contribuir para a otimização de atividades de monitorização e de avaliação do risco-benefício associado à alimentação bem como servir de base à definição de recomendações que permitam aos consumidores realizarem escolhas mais adequadas. Eventualmente, poderá ainda apoiar na definição/ajuste dos planos de controlo dos organismos responsáveis, procurando garantir a salvaguarda e promoção da saúde pública.

Anexo

Questionário GTGI - PortFIR

*(23/08/2017 – Data de criação do PDF do Questionário)


23/08/2017 Questionário GTGI - PortFIR

Questionário GTGI - PortFIR

Disponibilidades e necessidades de informação no domínio dos contaminantes químicos*

* Contaminantes químicos - Todas as substâncias que são ou possam ser encaradas como tal, mesmo que por definição não o sejam obrigatoriamente. Por exemplo: resíduos de pesticidas, resíduos de medicamentos veterinários, produtos de materiais em contacto. As toxinas são, também, consideradas neste domínio.

*Obrigatório



Informações Gerais

1. Assinale, por favor, em que sector se insere. *

- Operador económico
- Formação e Investigação
- Organização não-governamental
- Outra:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL3fHao9sjkSzUfXamMHjhbucepU43DRm3EobfK0ZCrwOd8fDQ/viewform> 1/8

23/08/2017

Questionário GTGI - PortFIR

2. Assinale, por favor, em que área(s) se enquadra a principal actividade da entidade que representa. *

- 1. Produção primária
- 2. Produção e transformação de géneros alimentícios (inclui suplementos alimentares)
- 3. Produção e transformação de alimentos para animais
- 4. Produção de fitofármacos, de medicamentos veterinários ou outros usados na produção primária
- 5. Produção de medicamentos humanos
- 6. Distribuição / Venda
- 7. Restauração
- 8. Formação
- 9. Investigação
- 10. Serviços de Saúde/Clinica/Nutrição/Dietética
- 11. Consultoria / Serviços / Laboratórios
- 12. Associações representativas / Ordens profissionais
- Outra:

2.1. Por favor, descreva muito resumidamente o tipo de actividade.

A sua resposta

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL8fHao9sJKSzU7XamMHjhbucepU43DRm3Eob8KC2CnwOd8fDQ/viewform>

2/8

23/08/2017

Questionário GTGI - PortFIR

3. Se seleccionou as opções “Produção primária” e “Produção e transformação de géneros alimentícios”, indique, por favor, a que Grupo(s) pertence(m) o(s) género(s) alimentício(s) em questão.

- Cereais e produtos à base de cereais
- Produtos hortícolas e derivados
- Raízes ou tubérculos amiláceos e produtos derivados, plantas sacarinas
- Leguminosas, frutos de casca rija, sementes oleaginosas e especiarias
- Fruta e produtos da fruta
- Carne e produtos cárneos
- Peixe, produtos da pesca, anfíbios, répteis e invertebrados
- Leite e produtos lácteos
- Ovos e ovoprodutos
- Açúcar, confeitaria e sobremesas doces à base de água
- Mel
- Gorduras e óleos animais e vegetais
- Sumos e néctares de fruta e vegetais
- Água e outras bebidas à base de água
- Café, cacau, chá e infusões
- Bebidas alcoólicas
- Produtos alimentares para população jovem
- Produtos para dietas não padronizadas, substitutos e suplementos

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfHao9sJISzU7KamMHjHbucepU43DRm3Eob9KCZCrwOd8fDQ/viewform>

3/8

23/08/2017

Questionário GTGI - PortFIR

alimentares ou agentes fortificantes

- Pratos compostos
- Temperos, molhos e condimentos
- Aditivos, aromatizantes e auxiliares tecnológicos para panificação
- Outra:

4. Se seleccionou a opção "Produção e transformação de alimentos para animais" indique, por favor, a que Grupo(s) pertence(m).

- Animais de companhia
- Animais de produção
- Outra:

4.1. Se seleccionou a opção "Animais de produção", por favor especifique:

A sua resposta

5. Devido à atividade desenvolvida, produzem/dispõem de dados analíticos no domínio dos contaminantes químicos? *

- Sim
- Não

6. Se respondeu afirmativamente à pergunta anterior, por favor especifique quais os principais contaminantes.

A sua resposta

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfHao9sJISzU7KamMHJhbucepU43DRm3Eob9KCZCnwOds#DQI/viewform>

4/8

23/08/2017

Questionário GTGI - PortFIR

B. Levantamento de necessidades

7. Considerando o(s) dado(s) de contaminantes que produzem/dispõem, sente necessidade de obter mais informação sobre o(s) mesmo(s)? *

- Sim
- Não
- Não produzimos/dispomos

8. Considerando o(s) contaminantes no geral, sente necessidade de obter mais informação? *

- Sim
- Não

9. Se respondeu afirmativamente às perguntas anteriores, por favor especifique para que contaminante(s) gostaria de obter mais informação.

A sua resposta

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL8fHao9sJKSzUfXamMHJhbuceplU43DRm3Eob8KCZCwOd8fDQ/viewform>

5/8

23/08/2017

Questionário GTGI - PortFIR

10. Que tipo de informação gostaria de ter disponível relativamente aos contaminantes? *

*ATENÇÃO: Selecione até 4 opções que considere mais importantes!

- Legislação
- Valores máximos admissíveis / Limites Máximos de Resíduos
- Níveis de ingestão aceitável
- Biodisponibilidade/dados toxicológicos
- Potencial de formação de novas substâncias
- Risco e efeitos para a saúde
- Métodos analíticos
- Origem/fontes
- Capacidade laboratorial disponível no país (laboratório, método, acreditação)
- Nada em particular

11. Indique, por favor, a informação adicional que gostaria de ter disponível relativamente aos contaminantes químicos no geral? *

*ATENÇÃO: Selecione apenas 1 opção!

- Ocorrência de contaminantes químicos por grupo de alimento/produto e/ou por ano em Portugal
- Principais contaminantes por grupos de alimentos / produtos
- Produtos alimentares mais suscetíveis de constituírem uma importante fonte de contaminantes químicos
- Principais fatores que contribuem para a ocorrência do perigo químico
- Nada em particular

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfHao9sJISzU7KamMHJhbucepU43DRm3Eob9KCZCnwOdsFDQ/viewform>

6/8

23/08/2017

Questionário GTGI - PortFIR

C. Informação Adicional

12. Considera importante a existência de uma plataforma (centro de recursos) nacional que disponibilizasse a informação anteriormente indicada, juntamente com links úteis no domínio dos contaminantes químicos? (ex.: organismos/entidades oficiais; laboratórios; legislação; artigos e estudos nacionais e internacionais). *

Sim

Não

13. Se a entidade que representa produz artigos e estudos neste domínio, estariam disponíveis para partilhar/disponibilizar essa informação na plataforma referida anteriormente? *

Sim

Não

14. Se desejar fazer comentário(s) ou deixar contributo(s) sobre necessidades de informação no domínio dos contaminantes químicos e/ou a este questionário, por favor registe-o(s) aqui:

A sua resposta

15. Dados pessoais e/ou da organização/empresa: 

Nome *

A sua resposta

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL8fHao9sJKSzU7XamMHJhbucepU43DRm3Eob8KC2CnwOd8fDQ/viewform>

7/8

23/08/2017 Questionário GTGI - PortFIR

Cargo/Função *

A sua resposta

Organismo/empresa *

A sua resposta

Morada *

A sua resposta

Email de contacto *

A sua resposta

Muito obrigada pela sua resposta! 



SUBMITER

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pela Google. Denunciar abuso - Termos de Utilização - Termos adicionais

Google Formulários

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQL8Hac9sJkSzUfXamMHJhbucepU43DRm3Eob8KCZCnwOd8fDQ/viewform> 8/8